RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES PARA ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA EM VIVÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE PSICODIAGNÓSTICO

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Tamyris Santos Antico Gouvea

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Introdução

O objetivo deste relato é descrever a experiência de uma aluna do sétimo semestre de psicologia, no estágio básico V - Processos de Atuação Profissional e Psicodiagnósticos - onde tal prática se deu em encontros semanais de uma hora de duração, totalmente orientado e supervisionado por um tutor devidamente capacitado. Nesse sentido, os encontros aconteceram aos sábados em uma instituição, com duração de uma hora e estendeu-se à crianças, adolescentes e adultos atípicos, onde a cada encontrou se deu o rastreio para o psicodiagnóstico. Dessa forma, compreende-se que o psicodiagnóstico é uma prática complexa que requer a aplicação de conhecimentos técnicos e teóricos na avaliação psicológica, visando entender o funcionamento psíquico de indivíduos ou grupos. É essencial para a formação do psicólogo, permitindo que seu conhecimento e habilidades clínicas se desenvolvam progressivamente (Hutz, 2010).

Objetivo

Sob a experiência de alunos do sétimo semestre de psicologia na prática do estágio supervisionado, em relação aos processos envolvidos na avaliação psicológica. No que tange a importância da percepção do contexto social, cultural e subjetivo na análise diagnóstica. Além disso, aborda os desafios éticos e técnicos enfrentados durante o processo de avaliação psicológica e psicodiagnóstico. Ressaltando a importância da formação contínua e da supervisão para garantir uma prática ética e eficaz.

Material e Métodos

Trata-se de um relatório de experiência, onde a pesquisa bibliográfica ocorreu durante o mês de maio de 2024. Pesquisou-se artigos científicos e livros de acordo com o tema referido. Das bases de dados, periódicos portais e literaturas a saber: SciELO "Psicodiagnóstico", "estágio supervisionado", total 1.132. O total de livros foram 2 e 1 manual técnico, sendo ele uma cartilha do Conselho Federal de Psicologia.

Resultados e Discussão

O estágio teve duração de cerca de 10 encontros no período de abril a junho de 2024. A assistência prestada foi voltada à crianças, adolescentes e adultos em condições neurodivergentes e neuroatípicas. Onde através de

observação e técnicas projetivas e expressivas pode-se iniciar uma avaliação do psicodiagnóstico. Toma-se que a avaliação psicológica envolve a aplicação de conhecimentos técnicos e científicos, no intuito de compreender o funcionamento psíquico de indivíduos ou grupos. Indispensável para a formação do psicólogo de maneira que seu conhecimento e manejo clínico possam evoluir gradualmente (CFP, 2022).

A partir disso, ao longo das atividades estabelecidas previamente aos encontros e, posteriormente, seus resultados foi constatado a necessidade e o valor ímpar em obter mais conhecimento teórico e científico. Entende-se que é necessário um processo de análise e intervenção clínica, que utiliza de técnicas para a avaliação de características psicológicas, com o objetivo de construir um diagnóstico psicológico que auxilia na compreensão da situação avaliada, resultando em uma ou mais recomendações terapêuticas e encaminhamentos. Dessa forma, o psicodiagnóstico requer a adoção de uma perspectiva científica em relação ao fenômeno avaliado, para alcançar a intervenção necessária e embasada (Hutz, 2010).

Contudo, a cada encontro, através das trocas que foram possíveis, foi imprescindível atentar-se a importância da singularidade e subjetividade de cada indivíduo, ressaltando que é fundamental considerar as particularidades de cada um ao fornecer cuidados e tratamento (Dalgalarrondo, 2008).

De igual modo, a supervisão realizada pelo docente, pôde ser entendida como um meio de cooperação que oferece um cuidado indireto ao paciente, permitindo uma visão do paciente não apenas através dos encontros, mas também dos relatos e do comportamento do aluno nas supervisões, além das emoções, aprendizados e experiências que ocorrem ao longo do processo (Aguirre, 2000).

Conclusão

Em suma, jornada do estagiário inevitavelmente inclui superar desafios ligados à sua própria insegurança e falta de experiência. Todavia a junção da teoria e prática na experimentação dos estudantes de psicologia por meio dos exercícios que os estágios supervisionados proporcionam, expandem o repertório clínico, desenvolvem as habilidades e técnicas de intervenção, avaliação e observação clínica. No entanto, vale ressaltar que paralelo ao conhecimento científico, exige-se a importante atuação ética, do respeito e da empatia, para a construção de um trabalho eficaz e significativo para a prática profissional futura. Deste modo , a razão e importância deste relato de experiência em estágio supervisionado de psicodiagnóstico residem na necessidade de compartilhar aprendizados, obstáculos e reflexões que possam auxiliar outros estudantes na vivência de situações similares e na contribuição para a formação acadêmica e profissional dos futuros psicólogos.

Referências

Aguirre, Ana Maria de Barros et al. A formação da atitude clínica no estagiário de psicologia. Psicologia USP [online]. 2000, v. 11, n. 1 [Acessado 20 Maio 2024], pp. 49-62. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-65642000000100004>. Epub 15 Set 2000. ISSN 1678-5177. https://doi.org/10.1590/S0103-65642000000100004.

Cartilha Avaliação Psicológica - Conselho Federal de Psicologia - CFP. Brasília, DF., 2022.

Dalgalarrondo, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2. Porto Alegre: Editora ArtMed, 2008, 438 p.

HUTZ, Claudio Simon et al. Psicodiagnóstico. Porto Alegre: Artmed, 2016, 428 p.